

Pedagogia

Ler e contar histórias nos anos iniciais do ensino fundamental.

Letícia Pereira Silva - Estudante do 7º período de Licenciatura em Pedagogia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA. leticia.silva28@estudante.ufla.br.

Ilsa do Carmo Vieira Goulart - Docente no Departamento de gestão educacional, teorias e práticas de ensino- DPE- UFLA. ilsa.goulart@ufla.br- Orientadora. - Orientador(a)

Resumo

A leitura e a contação estão presentes em vários locais, em casa quando a família conta ou lê uma história para uma criança e na instituição educativa quando é inserida no cotidiano pelas docentes. O ato de contar histórias trata-se de uma prática difundida desde a antiguidade, quando os povos sentavam em volta da fogueira com as famílias para narrar contos, era uma forma de preservar a cultura local. Contar histórias consiste na utilização da oralidade como recurso e movimentos corporais e ler usa o livro físico como subsídio. Já na atualidade, sabe-se que essas práticas diferenciadas das tradicionais podem auxiliar para o desenvolvimento de vários aspectos, como a socialização, estímulo da criatividade e oralidade. Nesse estudo, considera-se que a contação de histórias e a leitura literária sejam estimuladas no contexto em sala por intermédio das professoras. Com isso, destacamos que é na educação infantil que a criança é incentivada a explorar objetos, vivenciar práticas, para conhecer o mundo, de modo que estimulem o interesse delas. Desta forma, essa pesquisa possui como objetivo analisar as práticas de leitura e de contação com a intenção de compreender as ações de intervenção docente no contexto da educação infantil. Portanto, a metodologia da pesquisa organizou-se em dois momentos: no primeiro realizou-se uma revisão bibliográfica qualitativa e descritiva, no segundo momento uma pesquisa de campo a partir da observação e registros em diário de campo, bem como a realização de entrevista com docentes por meio de perguntas estruturadas, para posteriormente, analisar o material coletado. Como resultados desse primeiro momento investigativo, a partir do estudo teórico foi possível identificar as diferentes origens da atividade de contação e a importância da leitura literária, bem como a distinção entre essas duas práticas, no contexto escolar mediada pelas professoras para a formação de novos leitores. A pesquisa de campo acompanhou as práticas de duas professoras da educação infantil. O estudo demonstra que há diferenças na percepção da atividade de contação de histórias por cada docente, evidenciou-se que a leitura literária é mais desenvolvida entre as práticas da docente A e a contação de histórias mais vezes, presente no cotidiano da docente B. Por último, pela percepção das entrevistas realizadas notou-se a preocupação e a importância dada à leitura literária e à contação de histórias, de modo a incorporá-las nas práticas pedagógicas.

Palavras-Chave: Histórias, Crianças, Mediação docente..

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/JC-PGgiEefg>